

RECORTE

Apartado 9571
Lisboa-C-Portugal
Telef. 4 43 41

CORREIO DO MINHO
Braga

19 DEZ. 1976

LIBERDADE

Lisboa

HOTELARIA

Lisboa

REVISTA ALENTEJANA

Lisboa

DEFESA DE ESPINHO

Espinho

Seminário da U. M.

Carência de docentes é uma triste realidade

Com uma alocução final do respectivo Reitor, eng.º Carlos Lloyd Braga, terminou ontem, já depois das 13 horas, o Seminário sobre a Universidade e a Formação de Professores e de Técnicos de Educação que, desde o passado dia 17 do corrente, estava a decorrer no Salão Medieval da Universidade do Minho com a colaboração da Embaixada Francesa. Participaram neste encontro cerca de sessenta pessoas, representante de todas as universidades portuguesas, das instituições politécnicas, das direcções-gerais do Ministério da Educação e Investigação Científica ligadas ao Ensino, professores dos ensinos Preparatório e Secundário e das Escolas do Magistério Primário da Região do Minho e o Grupo de Educação da Universidade do Minho. Participaram também os professores Jacques Natanson, da Universidade de Rouen e Louis Marmoz, da Universidade de Caen.

O dia de ontem, o último do programa, começou com a apresentação do terceiro tema sobre «A Formação de Professores na Universidade do Minho», a cargo do Professor Doutor João Evangelista Loureiro, seguindo-se depois um debate final sobre esta comunicação. Feito um intervalo, foi apresentado um painel em cada grupo apresentou o resultado das suas discussões, tendo-se feito uma avaliação do Seminário.

Finalmente, o Professor Lloyd Braga presidiu à sessão de encerramento, tendo destacado a importância deste Encontro e a necessidade de se realizarem outros com vista a um total aproveitamento dos conhecimentos e em ordem a encontrar-se soluções capazes para os problemas da Educação do nosso país.

Triste realidade

Sobre a importância deste Seminário, além das experiências adquiridas foram denunciadas situa-

ções sobre o panorama actual do ensino Preparatório e Secundário português. Segundo o Relatório do Grupo de Trabalho n.º 4, «o panorama actual do Ensino Preparatório e Secundário português, oferece a triste realidade, — que aliás, não é novidade para ninguém, — de ter cerca de metade do seu corpo docente apenas com habilitações mínimas». E acrescenta-se:

«É uma situação real, num panorama de permanente crescimento escolar com a consequente carência de novos docentes.

«Julgamos poder situar esquematicamente a situação dos professores neste momento em três grandes grupos, de acordo com as necessidades de formação, científica e/ou pedagógica.

«1 — Professores com preparação científica, a nível de bacharelato ou licenciatura, diplomados por Lisboa, Porto e Coimbra, mas sem preparação pedagógica:

«Neste grupo incluímos os engenheiros, os farmacêuticos, os advogados, os economistas, etc que abandonaram o ensino, logo que o país esteja em condições de lhes oferecer postos de trabalho compatíveis com a sua formação;

«2 — Professores sem habilitação própria ou específicas, sem prosseguimento de estudos superiores;

«3 — Potenciais professores acidentalmente a frequentar as Universidades de Lisboa, Porto e Coim-

bra, e eventualmente em exercício de docência.

«Há pois que considerar dois grandes tipos de estruturas formativas de professores:

«A — uma que regularize a situação refere em 1 e 2 — professores em exercício;

«B — outra que solucione a situação ponto III.

Proposta

O mesmo relatório, que nós obtivemos ainda como manuscrito e, possivelmente, sujeito também a algumas alterações no que concerne ao seu conteúdo, refere na sua última página, designadamente, o seguinte:

«Temos consciência que ficaram por aflorar outros problemas ligados à Formação de Professores, como por exemplo, o ensino de Adultos nos seus diversos aspectos e o ensino pré-Primário.

«Em face do muito que ficou implícito nos diálogos, mas que foi difícil concretizar nesta exposição, apresentamos uma proposta, por se nos afigurar esta oportunidade conseguida pela Universidade do Minho de reunir um grupo de profissionais com formação científica e pedagógica variadas, interessados por objectivos comuns, de não desperdiçar.»

Esta proposta diz o seguinte «conscientes da necessidade de aprofundar os temas aqui simples

(Continua na 4.ª página)

mente abordados, em virtude do pouco tempo de que dispunhamos, propomos a formação de um grupo que tenha por objectivos:

— A promoção de encontros entre os seus membros, para discussão dos problemas que dizem respeito à formação de docentes e especialistas da Educação no nosso país.

— A divulgação das conclusões que decorreu desse trabalho de grupo».

Na entrevista que oportunamente publicamos, o Professor Evangelista Loureiro havia já referido que seria divulgado o que se passou neste Seminário da Universidade que ontem finalizou com muita coisa ainda para discutir.